ESTUDO DO MERCADO DE AÇÕES E SUA COMPARAÇÃO COM INVESTIMENTO EM RENDA FIXA

Mairon Alex Hendges[1]
Marcos Rogério Rodrigues[2]

RESUMO

O mercado de ações vem ganhando espaço e se tornando cada vez mais presente na vida das pessoas. Portanto, o tema deste trabalho é: Estudo do mercado de ações e sua comparação com investimento em renda fixa. Desta forma, para realização do estudo, considerou-se um período de 5 anos, de janeiro de 2015 a janeiro de 2020. A problemática do trabalho busca responder a seguinte questão: qual investimento é mais rentável no período estudado, o investimento de renda fixa ou renda variável? O objetivo geral deste estudo é: Identificar a rentabilidade de um conjunto de ações da bolsa de valores, num período de 5 anos e, comparar a sua rentabilidade com aplicações de renda fixa. Esse artigo se justifica pela importância do conhecimento referente aos investimentos, uma vez que, é possível evidenciar na prática fatores que afetam o comportamento das ações e verificar a diferença entre aplicações de renda fixa e renda variável. No referencial teórico são apresentados conceitos sobre o Sistema Financeiro Nacional, os tipos de investimentos, o mercado de ações e por fim os riscos dos investimentos. A metodologia da pesquisa é classificada como pesquisa aplicada, quantitativa, descritiva, explicativa e comparativa. Já os procedimentos técnicos envolvidos são a pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso. O resultado demostrou que os investimentos em renda variável, apesar das oscilações ao longo do período, foram mais rentáveis que a renda fixa.

Palavras-chave: Investimento em Ações – Renda Fixa - Comparação de Rentabilidade.

ABSTRACT

The stock market is gaining space and becoming increasingly present in people's lives. Therefore, the theme of this work is: Study of the stock market and its comparison with fixed income investment. Thus, to carry out the study, a period of 5 years was considered, from January 2015 to January 2020. The work problem seeks to answer the following question: which investment is more profitable in the period studied, fixed income investment or variable income? The general objective of this study is: To identify the profitability of a set of stock exchange shares over a period of 5 years and to compare their profitability with fixed income investments. This article is justified by the importance of knowledge related to investments, since it is possible to evidence in practice factors that affect the behavior of actions and verify the difference

[1] Acadêmico do Curso de Administração – 8º semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. maironhentges@hotmail.com

[2] Mestre em Administração. Orientador. Professor do Curso de Administração. Faculdades Integradas Machado de Assis. marcosrodrigues@fema.com.br.

between fixed income and variable income applications. In the theoretical framework are presented concepts about the National Financial System, the types of investments, the stock market and finally the risks of investments. The research methodology is classified as applied, quantitative, descriptive, explanatory and comparative research. The technical procedures involved are bibliographic research, documentary and case study. The result showed that investments in variable income, despite fluctuations over the period, were more profitable than fixed income.

Keywords: Stock Investment - Fixed Income - Profitability Comparison.

INTRODUÇÃO

Atualmente o mercado de capitais oferece diversas formas de investimento para pessoas físicas, dado ao cenário de taxa Selic em baixa, um dos investimentos que vem crescendo ultimamente é o mercado de renda variável (mercado de ações). Aliado a isso, com a evolução tecnológica, o acesso a diversos tipos de investimentos como o mercado de ações, tesouro direto, CDBs e fundos tornou-se mais fácil e por consequência o número de investidores vem aumentando, pois é uma opção para quem busca aposentadoria ou independência financeira.

Para conseguir bons resultados, e obter rendimentos acima da inflação, é muito importante entender o mercado, os riscos presentes e os tipos de investimentos mais apropriados para a época, para que com isso se obtenha um melhor retorno. Assim o tema deste trabalho é: Estudo do mercado de ações e sua comparação com investimento em renda fixa. Este trabalho se delimita em estudar o comportamento do mercado de ações compreendendo o período de janeiro de 2015 a janeiro de 2020.

Quanto ao problema de pesquisa, ele busca responder a seguinte problemática: qual investimento é mais rentável no período estudado? O objetivo geral deste estudo é: Identificar a rentabilidade de um conjunto de ações da bolsa de valores, num período de 5 anos e, comparar a sua rentabilidade com aplicações de renda fixa.

Os objetivos específicos são: a) apresentar os conceitos referentes ao mercado de capitais brasileiro; b) realizar um estudo sobre 3 ações, num período de 5 anos do mercado de ações; c) demonstrar a rentabilidade obtida no mercado de ações comparadas com aplicações de renda fixa.

Este trabalho se justifica pela importância de um melhor entendimento sobre investimentos, uma vez que, é possível evidenciar na prática fatores que afetam o comportamento das ações e verificar a diferença entre aplicações de renda fixa, que

são de rentabilidade pré-definida, e a renda variável, que varia conforme o lucro das empresas adquiridas.

A metodologia da pesquisa adotada neste trabalho, é classificada como pesquisa aplicada, quantitativa, descritiva, explicativa e comparativa. Os procedimentos técnicos adotados na pesquisa são bibliográficos, documental e estudo de caso. Quanto aos principais autores que fundamentam o artigo são: Abreu e Silva, Almeida, Assaf Neto, Brito, Carrete e Tavares, Cova, Graham, Lima, Nigro e Pinheiro.

Em suma, o artigo é constituído por esta introdução, pelo referencial teórico, a metodologia da pesquisa, análise e apresentação dos resultados e a conclusão do estudo.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

É muito importante o conhecimento sobre o funcionamento do mercado, suas influências e seus riscos, portanto, nesta etapa, são abordados assuntos sobre o funcionamento do sistema financeiro nacional, os tipos de investimentos existentes, o mercado de ações e os riscos de investimentos.

1.1 O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

O sistema financeiro nacional busca organizar a vida financeira da nação, de acordo com Assaf Neto, o sistema financeiro nacional é composto por instituições financeiras que devem permitir as melhores condições, a realização dos fluxos de fundos entre os agentes tomadores e poupadores de recursos na economia (ASSAF NETO, 2018).

Sendo assim, Abreu e Silva caracterizam o Sistema Financeiro Nacional (SFN) como um conjunto de órgãos responsáveis por regulamentar, fiscalizar e executar atividades referente a circulação da moeda na economia. O SFN é encarregado de fazer a intermediação de recursos entre os agentes superavitários e deficitários. Portanto é importante sua estabilidade para existir segurança nas relações entre os agentes econômicos (ABREU; SILVA, 2017).

Conforme Abreu e Silva, a demonstração do funcionamento do Sistema Financeiro Nacional (SFN), se dá conforme demonstrado na Ilustração 1:

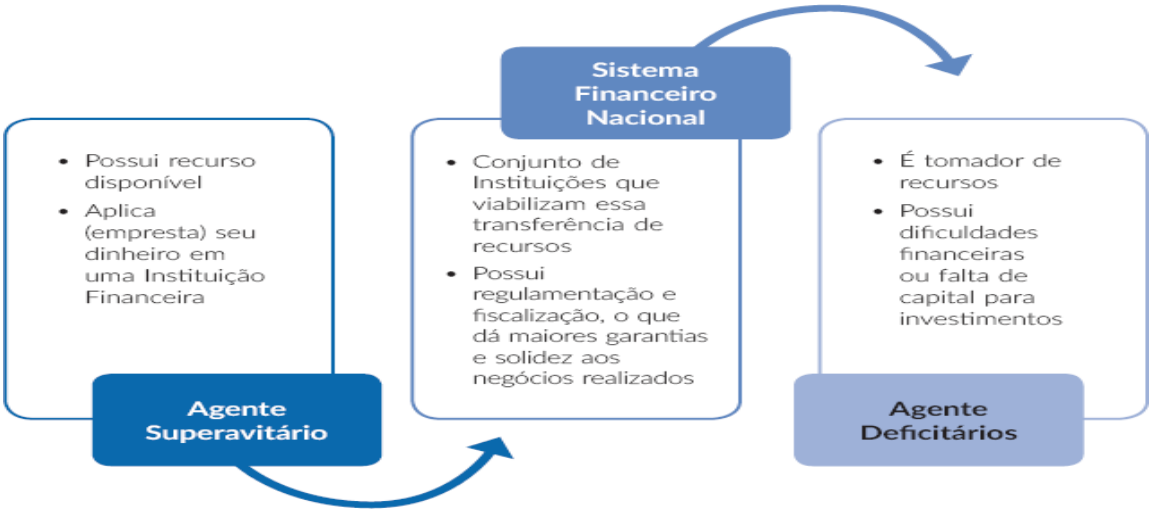

Ilustração 1: Funcionamento do SFN.
Fonte: Abreu; Silva, 2017, p.1

O Agente Superavitário, quem possui o recurso, repassa para o Sistema Financeiro Nacional que faz a intermediação e repassa para o Agente Deficitário, aquele que necessita do capital.

Segundo Pinheiro o Sistema Financeiro Nacional (SFN) é muito importante, e se justifica pois em determinado momento, algumas unidades econômicas gastam menos do que recebem e com isso conseguem poupar, já outras, gastam acima de suas entradas, antecipam seus consumos e necessitam solicitar recursos emprestados no mercado. O papel do SFN é fazer a intermediação dos recursos (PINHEIRO, 2019).

Para Assaf Neto, o SFN é dividido em dois subsistemas: o subsistema normativo e o subsistema de intermediação financeira (ASSAF NETO, 2018).

> O subsistema normativo é responsável pelo funcionamento do mercado financeiro e de suas instituições, fiscalizando e regulamentando suas atividades por meio principalmente do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen). A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é um órgão normativo de apoio do sistema financeiro, atuando mais especificamente no controle e fiscalização do mercado de valores mobiliários (ações e debêntures). (ASSAF NETO, 2018, p.40).

Além dos órgãos fiscalizadores, Assaf Neto destaca que existem três instituições financeiras que possuem um caráter especial de atuação, tendo responsabilidades próprias e integrando outros segmentos do mercado financeiro, são elas: Banco do Brasil (BB), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Caixa Econômica Federal (CEF) (ASSAF NETO, 2018).

Já o subsistema de intermediação financeiro, Assaf Neto diz que são:

> [...] instituições que promovem a transferência de recursos entre os vários agentes de mercado – tomadores de recursos e poupadores –, seguindo orientações e diretrizes estabelecidas pelo subsistema normativo. Fazem parte desse subsistema operativo as instituições financeiras bancárias e não bancárias, instituições que compõem o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, e outras instituições. (ASSAF NETO, 2018, p.39).

Carrete e Tavares salientam que os órgãos normativos “são as instituições que editam as normas que regem o sistema financeiro e fiscalizam as operações.” (CARRETE; TAVARES, 2019, p.12).

Dentre os principais órgãos normativos, destacam-se três deles, o Conselho Monetário Nacional (CMN), o Banco Central do Brasil (Bacen) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

O Conselho Monetário Nacional é descrito por Carrete e Tavares da seguinte forma: “É o órgão superior do Sistema Financeiro Nacional e tem a responsabilidade de formular a política da moeda e do crédito, objetivando a estabilidade da moeda e o desenvolvimento econômico e social do país.” (CARRETE; TAVARES, 2019, p.12).

Outro órgão normativo que também é de grande importância é o Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com Carrete e Tavares, esse, foi criado em 31 de dezembro de 1964 e é o responsável por controlar a inflação no país, atuando de forma a regular a quantidade de moeda na economia, com o objetivo de manter a estabilidade financeiro. É considerado como o banco dos bancos, gestor do sistema financeiro, agente da autoridade monetária, banco de emissão e agente financeiro do governo (CARRETE; TAVARES, 2019).

Dessa forma, Pinheiro realça que, o Bacen adota alguns objetivos, que são: cuidar da liquidez da economia, preservar as reservas internacionais em um nível satisfatório, garantir a formação de poupança e garantir a estabilidade e o aprimoramento do Sistema Financeiro Nacional (PINHEIRO, 2019).

Portanto, Pinheiro enuncia que "É por meio do Bacen que o Estado intervém diretamente no sistema financeiro e, indiretamente, na economia.” (PINHEIRO, 2019, p.59).

Já referente a CVM, Carrete e Tavares expressam que:

> A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foi criada em 7/12/1976 pela Lei nº 6.385/1976, com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver

> o mercado de valores mobiliários no Brasil. É uma autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda com amplos poderes para disciplinar e estabelecer medidas de atuação no mercado de valores mobiliários. (CARRETE; TAVARES, 2019, p.15).

Com relação aos Subsistemas de Intermediação, existem as Instituições Financeiras Bancárias e Não Bancárias, Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e Instituições Auxiliares, que são evidenciados a seguir.

De acordo com Assaf Neto, as Instituições Financeiras Bancárias são:

> Os bancos comerciais são instituições financeiras constituídas obrigatoriamente sob a forma de sociedades anônimas. Executam operações de crédito caracteristicamente de curto prazo, atendendo, dessa maneira, às necessidades de recursos para capital de giro das empresas. (ASSAF NETO, 2018, p.47).

Assim sendo, Assaf Neto ressalta que uma das características dessas instituições é a capacidade de criar moeda, a qual é estabelecida com base nos depósitos à vista captados no mercado (ASSAF NETO, 2018).

Já as Instituições Financeiras não bancárias, são caracterizadas por Pinheiro como aquelas que: “operam com ativos financeiros não monetários, pertencendo, assim, ao subsistema não monetário do sistema financeiro nacional, ao qual não é permitida a emissão de moeda escritural, pela impossibilidade de captar depósitos à vista.” (PINHEIRO, 2019, p.67).

Conforme Abreu e Silva, o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) é composto por instituições financeiras que pegam recursos por meio de cadernetas poupança e tem como destino o Financiamentos Habitacionais e financiamento feitos no Sistema Financeiro da Habitação (SFH) (ABREU; SILVA, 2017).

No subsistema de intermediação ainda se tem as Instituições auxiliares, que é composta pela bolsa de valores, sociedades corretoras e agentes autônomos de investimentos.

A Bolsa de Valores é descrita por Assaf Neto como sendo:

> [...] organizações que mantêm um local onde são negociados os títulos e valores mobiliários de pessoas jurídicas públicas e privadas. Para tanto, devem apresentar todas as condições necessárias para o perfeito funcionamento dessas transações, tais como organização, controle e fiscalização. (ASSAF NETO, 2018, p.51).

Já as Sociedades corretoras, Assaf Neto retrata como: “instituições que efetuam, com exclusividade, a intermediação financeira nos pregões das bolsas de valores.” (ASSAF NETO, 2018, p.51).

E por fim, Assaf Neto expressa o seguinte entendimento sobre agentes autônomos de investimento:

> Os agentes autônomos de investimentos são pessoas físicas credenciadas pelas instituições financeiras intermediadoras (corretoras, distribuidoras, bancos e financeiras) para atuarem na colocação de títulos e valores mobiliários e outros serviços financeiros no mercado, operando em troca do recebimento de uma comissão. Esses profissionais, da mesma forma que as instituições financeiras, são fiscalizados pelo Banco Central e pela Comissão de Valores Mobiliários. (ASSAF NETO, 2018, p.51).

Portanto, se entende que o Sistema Financeiro Nacional é muito importante, e é dividido em subsistemas, o subsistema normativo é o responsável por controlar as normas no mercado financeiro, e o subsistema de intermediação financeira, é aquele que faz a transferência dos recursos entre tomadores e poupadores.

1.2 TIPOS DE INVESTIMENTOS

No Brasil existem diversos tipos de investimentos, como Tesouro Direto, Certificado de Depósitos Bancários (CDB), Letras de Câmbio Imobiliário (LCI), Letras de Câmbio do Agronegócio (LCA), investimentos em ações e Fundos de Investimentos, esses divididos em renda fixa e renda variável, sendo muito importante entender os seus respectivos conceitos.

De acordo com Pinheiro, “Um ativo financeiro é um instrumento que canaliza a poupança até o investimento. As empresas em sua busca por financiamento podem acessar o mercado através dos ativos financeiros emitindo ações ou emitindo títulos de dívida.” (PINHEIRO, 2019, p.85).

Para Assaf Neto, os investimentos são muito importantes, pois:

> O mercado de capitais assume papel dos mais relevantes no processo de desenvolvimento econômico. É o grande municiador de recursos permanentes para a economia, em virtude da ligação que efetua entre os que têm capacidade de poupança, ou seja, os investidores, e aqueles carentes de recursos de longo prazo, ou seja, que apresentam déficit de investimento. (ASSAF NETO, 2018, p.81).

Portanto, os investimentos podem ser divididos em Renda Fixa e Renda Variável. Na renda fixa, conforme Pinheiro, tem-se “A aquisição de títulos de renda fixa é um tipo de investimento em títulos emitidos pelo governo ou por uma empresa, com direito ao recebimento de juros.” (PINHEIRO, 2019, p.100).

Sendo assim, Assaf Neto enuncia que “O mercado financeiro brasileiro remunera os títulos de renda fixa de três formas: Prefixada, Pós-fixadas ou Indexas a Inflação.” (ASSAF NETO, 2018, p.88).

Na remuneração prefixada, Assaf Neto define que a taxa de juros é estabelecida no título no momento da aplicação, e dessa forma, o investidor sabe exatamente quando irá receber. A taxa do título prefixado se mantém inalterada mesmo diante das variações dos juros no mercado, e assim, revela-se mais atraente em momentos de redução das taxas de juros de mercado (ASSAF NETO, 2018).

Já a taxa pós-fixada, Assaf Neto explica que expressa normalmente a remuneração do título com base em um percentual, como o Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) ou o Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI). E, portanto, essa taxa acompanha o desempenho do mercado, sendo que é maior em cenários de alta dos juros e menor quando há diminuição das taxas de mercado (ASSAF NETO, 2018).

Quanto a taxa indexada a inflação, Assaf Neto descreve que:

> A remuneração indexada à inflação, muitas vezes denominada taxa pré e pós-fixada, é formada por uma taxa de juro real (líquida da inflação) previamente definida e acrescida da variação da inflação verificada no período da aplicação. Essa correção da taxa de juro real é calculada geralmente pelo IPCA, IGPM ou INPC. (ASSAF NETO, 2018, p.88).

De acordo com Pinheiro, na renda fixa tem-se a garantia do Fundo Garantidor de Crédito, que reduz os riscos dos títulos. Sendo que, “Esse fundo é uma associação civil sem fins lucrativos (portanto, não é do governo) que tem por objetivo dar garantia de crédito em nome de instituições financeiras e associações de poupança e empréstimo.” (PINHEIRO, 2019, p.100).

Quanto aos títulos de renda fixa, são destacados quatro principais: Tesouro Direto, Certificado de Depósitos Bancários (CDB), Letras de Câmbio Imobiliário (LCI) e Letras de Câmbio do Agronegócio (LCA).

Conforme Nigro, o Tesouro Direto é entendido como um programa de investimentos criado pelo Tesouro Nacional, onde é realizada a venda de títulos públicos para pessoas físicas. (NIGRO, 2018).

Sendo seu principal objetivo, de acordo com Nigro, “O objetivo desses ativos é captar recursos para o financiamento da dívida pública, assim como provisionar atividades de saúde, segurança e educação promovidos pelo governo federal.” (NIGRO, 2018, p.59).

Além disso, Nigro ressalta que são oferecidas variações do título do Tesouro para a população, como papéis com taxas pré-fixadas, e ainda, opções com pagamentos semestrais e rendimentos atrelados tanto a taxa de juros básica, a Selic, quanto a outros índices, como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) (NIGRO, 2018).

Dessa maneira, Assaf Neto expõe que o Tesouro Direto “É considerada como a alternativa de menor risco na economia, tendo garantia do Tesouro Nacional.” (ASSAF NETO, 2018, p.180).

De acordo com Nigro, outro tipo de investimento de renda fixa é o Certificado de Depósitos Bancários (CDB), sendo um dos mais conhecidos do mercado. Ele constitui um título de renda fixa que os bancos emitem para captar dinheiro, que será devolvido no fim do contrato com acréscimo de juros (NIGRO, 2018).

Assaf Neto ressalta que “Esses recursos destinam-se, basicamente, ao financiamento de capital de giro das empresas. As emissões desses títulos são feitas em função do volume de crédito demandado pelas empresas.” (ASSAF NETO, 2018, p.89).

Conforme Nigro, dentro CDB, ainda se tem duas possibilidades de obter lucro, sendo através do CDB prefixado e CDB pós-fixado.

No CDB prefixado Nigro diz que: “Você conhece exatamente o valor que vai receber no vencimento. Se o contrato foi fechado com uma taxa prefixada de 12% a.a., significa que sua rentabilidade será de exatamente 12%, sem surpresas.” (NIGRO, 2018, p.64).

E no CDB pós-fixado Nigro expõem que: “Nesse caso, não é possível determinar exatamente quanto você vai receber, já que o valor varia de acordo com o indexador combinado. O indexador é uma porcentagem estabelecida com base em um índice, no caso o CDI.” (NIGRO, 2018, p.64).

Porém, Assaf Neto ressalta que “Sobre os rendimentos produzidos pelo CDB incide Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), sendo atualmente calculado segundo uma tabela regressiva, devendo ser pago pelo investidor no resgate.” (ASSAF NETO, 2018, p.89).

Outro investimento também considerado de renda fixa são as Letra de Crédito Imobiliário (LCI), que é definida por Assaf Neto como:

> [...] títulos emitidos por instituições componentes do sistema habitacional, como Sociedades de Crédito Imobiliário e Caixa Econômica Federal. Essas Letras constituem-se em promessa de pagamento. Os recursos captados com a colocação desses papéis destinam-se ao financiamento de imóveis para construtores e adquirentes. (ASSAF NETO, 2018, p.90).

Ademais Assaf Neto também destaca a Letras de Câmbio do Agronegócio (LCA) como: “A LCA é um título de renda fixa nominativo emitido por instituições financeiras públicas ou privadas, lastreado em direitos creditórios de operações de empréstimos e financiamentos direcionados ao setor de agronegócio.” (ASSAF NETO, p.90).

Enfim, de acordo com Assaf Neto, a LCA tem seus rendimentos estabelecidos da seguinte forma: “A remuneração da LCA pode ser pós-fixada, com base em percentual do CDI, prefixada ou ainda atrelada à inflação. A maior parte das LCAs emitidas é indexada ao CDI.” (ASSAF NETO, 2018, p.90).

Além dos ativos de Renda fixa, também existem aqueles de Renda Variável, conforme Pinheiro “Os ativos de renda variável são aqueles em que não há um conhecimento prévio dos rendimentos futuros e o valor de resgate pode assumir valores superiores, iguais ou inferiores ao valor aplicado.” (PINHEIRO, 2019, p.100).

Dentro desse tipo de investimento, se destacam investimentos em ações e Fundos de Investimentos.

Segundo Pinheiro, se tem o seguinte entendimento sobre ações:

> As ações são títulos de participação negociáveis que representam parte do capital social de uma sociedade econômica, a qual confere ao seu possuidor o direito de participação em seus resultados. Podem ser consideradas um certificado ou título de propriedade, representativo das partes do capital social de uma sociedade econômica. O acionista é, portanto, proprietário de uma parcela da empresa correspondente ao número de ações que possui. (PINHEIRO, 2019, p.100).

Portanto, Pinheiro retrata que somente as oscilações no curto prazo não devem influenciar as escolhas, pois a ação dá o direito a quem as tem de participar da rentabilidade que a empresa terá no futuro (PINHEIRO, 2019).

E dessa forma, Pinheiro destaca que “Cedo ou tarde o preço de uma ação acaba convergindo para a evolução dos lucros.” (PINHEIRO, 2019, p.100).

Outro investimento presente na renda variável são os fundos, de acordo Pinheiro:

> Fundo de investimento é uma comunhão de recursos, constituído sob a forma de condomínio, destinado à aplicação em carteira de títulos e valores mobiliários, bem como em quaisquer outros ativos disponíveis no mercado financeiro e de capitais. (PINHEIRO, 2019, p.101).

Portanto, existem dois tipos de investimentos: o investimento em renda fixa, que se destaca por oferecer uma rentabilidade constante e baixo riscos, e o investimento em renda variável, que é um mercado bastante volátil e com maiores riscos.

1.3 O MERCADO DE AÇÕES

O Mercado de ações é um mercado que tem crescido no Brasil, é onde o investidor busca rendimentos acima da inflação, de forma a se tornar sócio de uma empresa. Porém, antes de iniciar nesse mercado, é importante entender como ele funciona e quais fatores influenciam o preço das ações.

De acordo com Almeida, no mercado acionário existe a possibilidade de adquirir ações, que são “o menor pedaço que alguém pode ter de uma empresa. E esse pedacinho confere ao proprietário o direito de participar no lucro da companhia, na proporção do número de ações que ele possui.” (ALMEIDA, 2013, p.48).

Na visão de Nigro, “o mercado acionário é uma alternativa que uma empresa tem para se financiar e expandir os seus negócios. É por meio delas que os investidores podem, efetivamente, se tornar sócios/acionistas de uma empresa de capital aberto, ou seja, listada em Bolsa.” (NIGRO, 2018, p.133).

Quando se opera na bolsa de valores, é necessário fazer escolhas, analisar as empresas que se deseja tornar sócio; dessa forma, Graham define investimento como: “uma operação de investimento é aquela que, após análise profunda, promete a

segurança do principal e um retorno adequado. As operações que não atendem a essas condições são especulativas.” (GRAHAM, 2019, p.37).

Sendo assim, Graham define que existem dois tipos de perfis que operam no mercado financeiro; são eles: os investidores e os especuladores.

A visão de Graham referente a especulação é que:

> A especulação em si não é ilegal, anormal nem (para maioria das pessoas) engorda o bolso. Mais do que isso, alguma especulação é necessária e inevitável, pois em muitas situações nas bolsas existem chances substanciais tanto de lucros quanto de prejuízos, e os riscos aí presentes precisam ser assumidos por alguém. (GRAHAM, 2019, p.40).

Dessa forma, de acordo com Graham “A exigência-chave é que o investidor empreendedor se concentre em companhias grandes que estão passando por um período de impopularidade.” (GRAHAM, 2019, p.190).

De acordo com Almeida, é necessário que o especulador esteja atento às suas operações, controlando cada movimento de seus ativos. E toda essa exigência acaba deixando a especulação muito estressante, demandando muito tempo e dinheiro (ALMEIDA, 2013).

Referente ao investidor defensivo, aquele que não busca a especulação, Graham define que “O investidor defensivo deve se restringir as ações de companhias importantes com um histórico comprovado de lucratividade e que estejam em condições financeiras saudáveis.” (GRAHAM, 2019, p.48).

Também conhecido como holder, de acordo com Almeida, o investidor defensivo tem como objetivo: “[...] adquirir ações e permanecer com elas por um prazo indefinido, a fim de aproveitar o crescimento de sua rentabilidade ao longo do tempo.” (ALMEIDA, 2013, p.170).

Já a seleção das ações pode ser feita de duas formas, através da análise fundamentalista ou a análise técnica. Sendo que cada uma tem suas próprias características e funcionalidades.

Almeida destaca que a análise fundamentalista tem privilégio sobre o longo prazo, pois:

> Um investidor que utiliza a análise fundamentalista investe na empresa com o objetivo de tornar-se seu sócio e de usufruir dos lucros da companhia pelo período integral em que se é sócio da empresa. Por essa razão, ao analisar

> uma empresa, ele busca elementos no passado da empresa que indiquem uma probabilidade maior de sucesso no futuro. (ALMEIDA, 2013, p.67).

Já a análise técnica é diferente, de acordo com Pinheiro “Podemos conceituar a análise técnica como um estudo dos movimentos passados dos preços e dos volumes de negociação de ativos financeiros, com o objetivo de fazer previsões sobre comportamento futuro dos preços.” (PINHEIRO, 2019, p.545).

Almeida ressalta que na análise técnica, os principais instrumentos utilizados são “[...] o gráfico e certos indicadores de negociação das ações. E, aqui, é preciso fazer uma ressalva: qualquer gráfico. Analistas técnicos mais profissionais não utilizam um único gráfico, mas vários, de ativos correlacionados.” (ALMEIDA, 2013, p.68).

Além disso, quando é selecionado ações, deve-se saber que existem dois tipos de ações negociadas no mercado financeiro, sendo elas as ações ordinárias e preferenciais.

Conforme Assaf Neto, ações ordinárias podem ser entendidas como:

> As ações ordinárias são as que comandam a assembleia de acionistas de uma empresa, conferindo ao seu titular o direito de voto. Os acionistas ordinários podem eleger e destituir os membros da diretoria e do Conselho Fiscal da companhia; decidir sobre o destino dos lucros; reformar o estatuto social; autorizar emissões de debêntures e aumentos de capital social; votar contas patrimoniais etc. (ASSAF NETO, 2018, p.206).

Portanto Pinheiro destaca que “Numa sociedade anônima, é por meio do voto que o acionista tem o direito legal de controle da organização.” (PINHEIRO, 2019, p.197).

Dessa forma, Pinheiro ressalta que as ações ordinárias recebem dividendos menores que as preferenciais. Normalmente as ações ordinárias têm um valor de mercado e liquidez menor, justamente por essas ações se encontrarem com proprietários que desejam controlar a empresa e não querem negociá-las (PINHEIRO, 2019).

Já as ações preferenciais, de acordo com Pinheiro são “As ações preferenciais têm como característica fundamental a prioridade sobre as ações ordinárias no recebimento de dividendos e de receber, no caso de dissolução da sociedade, a sua parte.” (PINHEIRO, 2019, p.198).

Porém, de acordo com Assaf Neto, “Se uma companhia passar três anos consecutivos sem distribuir dividendos preferenciais, essas ações adquirem o direito de voto, situação essa capaz de alterar o controle acionário. De outro modo, as ações preferenciais podem ter direito de voto se estipulado no estatuto da companhia.” (ASSAF NETO, 2018, p.206).

Portanto, dependendo do tipo de análise a ser utilizada, pode se ter diferentes resultados; a análise fundamentalista está mais focada em conhecer a empresa, nos seus fundamentos e identificar seu comportamento através dos resultados dos balanços, considerando o longo prazo, já a análise técnica é focada em gráficos, e normalmente é utilizada no curto/médio prazo.

1.4 RISCO DE INVESTIMENTO

Todo tipo de investimento em renda variável pode apresentar algum risco para o investidor, assim, conforme Brito, quando se investe é necessário entender o risco “No mercado financeiro, o risco pode ser caracterizado como a possibilidade da ocorrência de prejuízo financeiro, o que demonstra que os diversos ativos financeiros disponíveis no mercado oferecem diferentes níveis de risco.” (BRITO, 2016, p.166).

De acordo com Brito, para minimizar os riscos ao realizar um investimento, se deve ter conhecimento sobre o mercado, portanto:

> [...] uma decisão de investimento ideal deve ser baseada em informações disponíveis na sociedade, auxiliando-nos nas possíveis tendências do mercado financeiro e de capitais em busca da maximização da riqueza dos investidores. Essa decisão é resultado da análise dos investimentos, ou seja, do fluxo de caixa, caso exista, e seus retornos. Agindo dessa maneira, o investidor terá à frente uma variedade de investimentos e, assim, poderá mensurar alternativas e escolher o portfólio mais adequado ao seu perfil e aos seus objetivos. (BRITO, 2016, p.167).

Portanto, de acordo com Lima a “análise de riscos é o processo através do qual as várias exposições, nos mais diferentes tipos de riscos, são diagnosticadas, calculadas e analisadas, gerando controles para decisões financeiras nas condições de riscos expostas.” (LIMA, 2018, p.3).

Conforme Cova, “Faz-se necessário ressaltar que a gestão de riscos não visa eliminar, mas administrar os riscos envolvidos nas diversas atividades, de forma a

identificar e maximizar as potenciais oportunidades e mitigar os efeitos adversos." (COVA, 2011, p.70).

Cova ainda expõem que: "As exposições ao risco das empresas estão associadas à possível volatilidade de seus ativos e passivos, gerando perdas econômicas ou financeiras." (COVA, 2011, p.70).

Alguns dos riscos denominados taxonomias que influenciam o valor de mercado das empresas são descritas de acordo com a ilustração 2 a seguir:

TIPOS DE RISCOS	CONCEITOS
Riscos Estratégicos	De acordo com Cova, esses estão relacionados a mudanças do cenário macroeconômico geral (COVA, 2011). Conforme Lima, esses riscos são assumidos por opção da empresa, que tem como objetivo obter ganhos e criar valor para os acionistas. Portanto, esses riscos são relativos a preços praticados, promoções, lançamento de produtos, inovações tecnológicas, entre outros (LIMA, 2018).
Riscos Financeiros	Cova define risco financeiro como sendo oscilações de variáveis financeiras, essas podem ser taxas de juros, preços de ações, fraudes, inadimplência, entre outros riscos que afetam o caixa da organização (COVA, 2011). De acordo com Lima, esse risco está atrelado às perdas no mercado financeiro e são impactados pelas flutuações de diversas variáveis financeiras que modificam o desempenho dos investimentos, e afetam o fluxo de caixa dos investimentos (LIMA, 2018).
Risco de Mercado	De acordo com Cova, esse risco está relacionado com a possível perda em razão das oscilações dos preços dos ativos e passivos que fazem parte do portfólio (COVA, 2011). Conforme Lima, esse risco está atrelado às taxas de juros, câmbio, commodities, derivativos e outras variáveis que afetam tanto os ativos quanto os passivos do investidor (LIMA,2018).
Risco de Mercado Absoluto	De acordo com Lima, o risco de mercado absoluto é "o valor da perda monetária potencial expressa em moeda corrente." (LIMA, 2018, p.7).
Risco de Mercado Relativo	Já a definição de risco de mercado relativo, conforme Lima, é "o valor do risco relacionado a um índice de referência medido em termos de desvios em relação a essa referência." (LIMA, 2018, p.7).
Risco de Crédito	O risco de crédito é definido por Lima como uma possível perda de crédito, ou seja, quando a contraparte não tem a capacidade de honrar com a obrigação. Isso pode ocorrer, na venda de mercadorias, concessão de empréstimos ou qualquer forma de negociação que envolva pagamento parcelado (LIMA, 2018).
Risco de Liquidez	De acordo com Lima, esse risco ocorre quando não se consegue negociar determinado ativo no mercado. Quando não se tem liquidez, e não é possível efetuar negócios com os preços praticados (LIMA, 2018).
Risco Operacional	Esse risco, de acordo com Cova, tem as perdas associadas às falhas humanas ou eventos externos (COVA, 2011).
Risco Legal	De acordo com Cova, são os riscos decorrentes do não cumprimento das normas legais, que causam multas ou reparações (COVA, 2011).

Ilustração 2: Tipos de Riscos
Fonte: Cova, 2011, Lima, 2018

De acordo com Lima “Quando se faz uma análise de riscos, pode-se ter um grau de confiabilidade maior nas decisões tomadas e maior controle das possíveis perdas envolvidas nos investimentos que serão analisados.” (LIMA, 2018, p.01).

Conforme Brito, um investidor deve buscar um equilíbrio de três aspectos em seus investimentos, sendo eles, o retorno, prazo e a proteção. Dessa forma, deve-se estimar sua liquidez e seu risco, pois quanto maior o rendimento maior o risco da aplicação (BRITO, 2016).

Dessa forma Brito destaca que “O retorno ou remuneração de um ativo financeiro é equivalente ao risco assumido pelo investimento: quanto maior o risco, maior o retorno que deve ser obtido; quanto menor o risco, menor o retorno que deve ser obtido do investimento.” (BRITO, 2016, p.168).

Portanto, ao investir o capital em uma empresa, deve-se conhecer os tipos de riscos presentes, tanto aqueles que impactam a empresa como aquele que impactam o próprio capital do investidor. Dessa forma, sabe-se que quanto maior o risco corrido, maior é o retorno.

2 METODOLOGIA

Nesse tópico são abordados assuntos como: categorização da pesquisa, geração de dados e análise e interpretação dos dados.

2.1 CATEGORIZAÇÃO DA PESQUISA

A natureza da pesquisa é classificada como aplicada, pois é colocado em prática os estudos teóricos para a solução do problema definido.

Quanto ao tratamento dos dados, este trabalho se classifica como quantitativo pois busca analisar dados numéricos em relação às ações da bolsa de valores, essa, sendo feita através da utilização de gráficos e comparando os resultados obtidos com outros investimentos, como a poupança, tesouro direto, CDB e LCA.

Esta pesquisa possui caráter descritiva e explicativa. Ela é descritiva pois busca utilizar técnicas específicas na coleta e análise dos dados, observado os resultados em seu ambiente sem interferência do pesquisador. Quanto a pesquisa explicativa ela busca aprofundar o conhecimento sobre a realidade de quem investe em ações na bolsa de valores, analisando e interpretando os fenômenos e resultados.

Já os procedimentos técnicos, este trabalho se classifica como pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso. Pesquisa bibliográfica, pois abrange informações públicas presentes em livros, pesquisas e artigos científicos. Documental por utilizar fontes primárias, sendo um complemento à pesquisa bibliográfica. E também, estudo de caso, por utilizar um método de pesquisa que abrange a coleta e análise dos dados.

2.2 GERAÇÃO DE DADOS

A geração de dados ocorreu por meio de um estudo de caso, onde são selecionadas 3 empresas para serem analisadas. A pesquisa leva em consideração um período de 5 anos, que compreende de 1 janeiro de 2015 a 1 de janeiro de 2020. Por fim, comparou-se o lucro obtido através do investimento em ações, a renda passiva gerada pela mesma, com o desempenho de outros investimentos como a poupança, o Tesouro Direto, CDB e LCA.

Buscou-se analisar grandes empresas da Bolsa de Valores, que são de diferentes setores. As ações escolhidas são: Petrobrás (PETR4), Banco Itaú (ITUB4) e a Vale do Rio Doce (VALE3).

Tais ações estão listadas na bolsa de valores de São Paulo (BOVESPA), optou-se por escolher essas ações, pois elas fazem parte das principais ações negociadas na bolsa de valores, ou seja, possuem um elevado nível de liquidez no mercado de capitais.

2.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A análise e interpretação dos dados possui como objetivo organizar e compreender os dados coletados na pesquisa. Este artigo científico, utilizou-se de métodos destacados no referencial teórico para a análise das empresas.

E com base nos dados apresentados, se utilizou da opinião do acadêmico e dos autores descritos no referencial para compreender as oscilações do mercado.

Os dados foram apresentados através de ilustrações que compreendem o comportamento das ações escolhidas no período estudado.

3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste tópico apresentam-se os resultados da pesquisa, inicialmente se apresenta o estudo das três ações escolhidas e, na sequência traz a comparação das rentabilidades entre renda fixa e variável.

3.1 ESTUDO DAS AÇÕES

O mercado acionário, de renda variável, é uma forma que investidores buscam de superar os lucros da renda fixa, e outros investimentos, obtendo ganhos acima da inflação e multiplicar seu capital ao longo dos anos.

Nesse estudo, é analisada as oscilações das ações ao longo dos anos, e observado na prática fatores que afetam as empresas. A pesquisa é realizada sobre as ações da Petrobrás (PETR4), Itaú (ITUB4) e Vale do Rio Doce (VALE3).

Portanto, considerando o período analisado de 02 janeiro de 2015 até 02 de janeiro de 2020 é demonstrado a seguir na ilustração 3, o gráfico da cotação das ações da Petrobrás, que são negociadas pelo nome de PETR4.

Conforme se pode observar na ilustração 3, as ações da Petrobrás (PETR4) apresentaram nesse período uma valorização de mais de 300%, tendo vários fatores impactantes ocorridos com a empresa durante esses 5 anos.

Ilustração 3: Gráfico PETR4
Fonte: Nelogica 2021

Na abertura do pregão do dia 02/01/2015 a PETR4 teve seu preço inicial negociado no mercado, no valor de R$9,07 e o fechamento no final do dia com valor de R$8,50, dessa forma foi definido o preço médio da ação de R$8,78.

Como demonstrado no gráfico o início de 2015 (mês de janeiro), foi marcado por uma baixa no preço das ações da petrolífera, uma vez que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) iniciou uma investigação na Petrobrás, que buscava por irregularidades e denúncias de corrupção, causando assim, uma diminuição no preço das ações.

Dessa forma, sabe-se que a CVM possui um papel muito importante no mercado de ações, como citado por Assaf Neto é “um órgão normativo de apoio do sistema financeiro, atuando mais especificamente no controle e fiscalização do mercado de valores mobiliários (ações e debêntures).” (ASSAF NETO, 2018, p.40). Isso faz com que investidores pensem melhor antes de comprar determinada ação que passa a ser investigada.

Portanto, em meio à insegurança causada pela Operação Lava Jato, aliado ainda com a queda no preço do petróleo e o endividamento elevado da empresa, fez com que a ação se mantivesse em baixa até o início de 2016, chegando a atingir uma perda de mais de 50% em relação ao preço da ação negociado no início do ano de 2015.

Além dessa baixa representar um risco para os acionistas, também acaba afetando a companhia e representa um alto risco financeiro para empresa, que conforme Cova, define risco financeiro onde ocorre oscilações de variáveis financeiras, como taxas de juros, preços de ações, fraudes, inadimplência, entre outros riscos que afetam o caixa da organização (COVA, 2011).

A partir do mês de fevereiro de 2016, a empresa começou a se recuperar, mudando sua tendência que era de baixa para uma tendência de alta. Fatores como o cenário político brasileiro, a chegada de um novo presidente na estatal, Pedro Parente, e fatores externos como uma nova alta nos preços do petróleo, influenciaram a empresa nas oscilações ocorridas durante o ano.

O ano de 2017, também foi marcante para a Petrobrás, a notícia sobre as gravações envolvendo o então presidente Michel Temer e o empresário Joesley Batista, fez com que as ações da companhia se desvalorizassem novamente, chegando a cair 15% em um único pregão no dia 18 maio, que passou a ser chamado de Joesley day.

Um ano depois, em maio de 2018, as ações da petrolífera voltam a ter uma queda significativa, dessa vez, influenciadas pela greve dos caminhoneiros e a renúncia do presidente Pedro Parente, o que fez a ação cair mais de 40% do dia 17/05 até o dia 18/06.

No ano de 2019 a Petrobras se manteve em um movimento mais lateral, as principais influências nesse ano foram os reajustes de preços constantes e uma queda de 7,75% em um dia após o presidente barrar a alta do diesel no dia 12/04.

Portanto, pode-se considerar a Petrobrás como um investimento de alto risco, pela sua alta volatilidade apresentada ao longo dos anos, porém com um alto potencial de retorno no longo prazo, após passada sua “crise interna”. Conforme citado por Graham, “A exigência-chave é que o investidor empreendedor se concentre em companhias grandes que estão passando por um período de impopularidade.” (GRAHAM, 2019, p.190). Ou seja, é aquele investidor que busca correr riscos, e que espera um retorno maior.

Em suma, o fim da análise das ações da Petrobrás foi ao dia 02/01/2020, onde que o valor inicial negociado foi de R$29,52 e o fechamento do preço de R$29,70, dessa forma o valor médio da ação é de R$29,61.

No setor bancário, foi selecionada a ação do banco Itaú, que é negociada pelo nome ITUB4, demonstrada a seguir na ilustração 4, para tanto, analisou-se o período 02 de janeiro de 2015 até 02 de janeiro de 2020 e observou-se quais fatores foram mais impactantes para empresa nesses 5 anos.

Ilustração 4: Gráfico ITUB4
Fonte: Nelogica 2021

Durante esses 5 anos, a valorização do Banco Itaú (ITUB4) foi de mais de 260% no preço das ações. No dia 02/01/2015 o ITUB4 teve seu valor inicial negociado por R$13,75 e o fechamento no valor de R$13,58, dando um preço médio de R$13,66.

O ano de 2015 foi um ano negativo, não somente para o banco Itaú, mas para a maioria dos bancos. Nesse mesmo ano, o governo anunciou o aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), sendo que essas medidas impactam diretamente no lucro dos bancos, contribuindo com a desvalorização da ação que já vinha acontecendo. Contudo, Pinheiro retrata que somente as oscilações no curto prazo não devem influenciar as escolhas, pois a ação dá o direito à quem as tem de participar da rentabilidade que a empresa terá no futuro (PINHEIRO, 2019).

Dessa forma, de acordo com Pinheiro, "Cedo ou tarde o preço de uma ação acaba convergindo para a evolução dos lucros." (PINHEIRO, 2019, p.100). Portanto, no ano de 2016, se pode perceber uma valorização no preço, dessa vez influenciada principalmente pela divulgação dos resultados de 2015, demonstrando bons indicadores de lucro.

No início de 2017, as ações continuam a valorizar, nesse ano o banco Itaú também teve bons indicadores de crescimento. Porém, o dia 18 de maio foi marcado por uma queda significativa de 12,05%, o “Joesley day”.

Nos anos subsequentes, 2018 e 2019 o banco Itaú demonstrou lucro, mantendo sua valorização até o final do período. Sendo o maior banco privado do Brasil, o Itaú demonstra bons resultados de crescimento e distribuição de dividendos ao longo desses 5 anos, entregando lucro para os acionistas. Em suma, o fim da análise das ações do Banco Itaú foi no dia 02/01/2020, onde que o valor inicial negociado foi de R$35,39 e o fechamento do preço de R$36,10, dessa forma o valor médio é R$35,74.

Considerando o mesmo período de 02 janeiro de 2015 até 02 de janeiro de 2020 é demonstrado a seguir na ilustração 5 o gráfico da cotação das ações da companhia Vale do Rio Doce, negociadas pelo nome de VALE3.

Ilustração 5: Gráfico VALE3
Fonte: Nelogica 2021

A Vale do Rio Doce (VALE3), no período desses 5 anos, teve uma valorização de mais de 280% no preço das ações. No dia 02/01/2015 a VALE3 teve seu valor inicial negociado por R$17,30 e o fechamento no valor de R$16,96, dando um preço médio de R$17,08.

Em novembro de 2015, ocorreu o rompimento da barragem em Mariana, Minas Gerais, que gerou uma imagem negativa para empresa, pois causou vários impactos ambientais e deixou muitos desaparecidos, fazendo com que as suas ações perdessem valor na bolsa de valores. Nesse momento, a empresa passou a enfrentar o Risco Legal, que é definido por Cova como riscos decorrentes do não cumprimento das normas legais, que causam multas ou reparações (COVA, 2011).

No início do ano de 2016, foi divulgado que está em fase final o projeto S11D, que iniciaria sua operação no segundo semestre de 2016, trazendo uma maior produtividade e se caracterizando por ser um projeto sustentável.

Em 2017, até final de 2018, observa-se uma grande valorização dos preços da companhia, que duplicou de valor, influenciadas pelo preço do minério de ferro e a alta do dólar americano. Em abril de 2017, também assumiu o novo presidente da companhia, Fábio Schvartsman, melhorando seus indicadores financeiros do prejuízo em 2015 para o lucro até o terceiro semestre de 2018.

Uma medida tomada por Fábio Schvartsman, foi converter ações preferenciais em ações ordinárias, o que tornou a empresa mais interessante para os investidores.

Conforme Assaf Neto “As ações ordinárias são as que comandam a assembleia de acionistas de uma empresa, conferindo ao seu titular o direito de voto.” (ASSAF NETO, 2018, p.206).

No dia 25 de janeiro de 2019, novamente ocorreu o rompimento de uma barragem, dessa vez em Brumadinho, deixando novamente uma imagem negativa para a empresa, pelo tamanho do desastre. Esse fato fez com que suas ações tivessem uma variação negativa de 24,52% em um único dia.

No passar desses 5 anos se observa que a Vale do Rio Doce é uma empresa com grande potencial, uma vez que pagou bons dividendos e demonstrou uma ótima recuperação depois da tragédia de Mariana. Em suma, o fim da análise das ações da Vale foi no dia 02/01/2020, onde que o valor inicial negociado foi de R$49,78 e o fechamento do preço de R$50,10, dessa forma o valor médio é R$49,94.

3.2 COMPARAÇÃO DAS RENTABILIDADES

Neste tópico se realiza a comparação das rentabilidades, onde existem dois tipos de investimentos que compõem essa modalidade. Sendo eles, o investimento em renda fixa e o investimento em renda variável.

O investimento em renda fixa é aquele que se mantém constante ao longo dos anos, não tendo grandes oscilações no capital e sendo mais seguro. Conforme Pinheiro, a renda fixa é “um tipo de investimento em títulos emitidos pelo governo ou por uma empresa, com direito ao recebimento de juros.” (PINHEIRO, 2019, p.100).

Para a comparação dos investimentos, foi definido um capital de R$20.000,00 para cada modalidade dos investimentos em renda fixa e R$20.000,00 para cada ação, das três analisadas.

Abaixo, na ilustração 6, é demonstrado as simulações de diferentes aplicações em diferentes tipos de investimentos de renda fixa. Sendo elas a Poupança, Tesouro Direto, CDB e LCA.

TIPO DE APLICAÇÃO	POUPANÇA	TESOURO (12,15 % a.a.)	CDB (100%)	LCA (85%)
NIVEL DE RISCO	MUITO BAIXO	MUITO BAIXO	BAIXO	BAIXO
VALOR INVESTIDO	R$20.000,00	R$20.000,00	R$20.000,00	R$20.000,00
TOTAL RESGATADO	R$27.223,75	R$32.150,00	R$32.004,10	R$29.832,74
IR (15%)	N/D	R$ 1.822,50	R$1.800,61	N/D
LUCRO DEPOIS DO IR	R$27.223,75	R$30.327,50	R$30.203,48	R$29.832,74

RENTABILIDADE % 60 MESES	36,12%	51,64%	51,02%	49,16%
CRÉDITO EM CONTA CORRENTE	IMEDIATO	FINAL INVEST	D+2	FINAL INVEST

Ilustração 6: Investimentos em Renda Fixa
Fonte: Produção do pesquisador.

A poupança é o primeiro investimento demonstrado; de risco muito baixo, o capital inicial investido foi de R$20.000,00; no período de 5 anos, a mesma demonstrou uma lucratividade de 36,12%, ou seja, um total de R$27.223,75 recebidos pelo investidor.

O Tesouro Direto, é calculado com rentabilidade prefixada de 12,15% ao ano, essa rentabilidade é definida por Assaf Neto, como aquela que a taxa de juros é estabelecida no título, no momento da aplicação, e dessa forma, o investidor sabe exatamente quanto irá receber (ASSAF NETO, 2018).

O investimento nessa modalidade demonstrou um rendimento superior ao da poupança, e aos outros investimentos de renda fixa, com o capital inicial investido de R$20.000,00 acumulou um total de R$30.327,50, já descontado o imposto de renda no valor de R$1.822,50, com isso, tendo uma valorização de 51,64% no período. Sendo uma ótima opção de investimento uma vez que o risco é muito baixo, pois, como destacado por Nigro, “O objetivo desses ativos é captar recursos para o financiamento da dívida pública, assim como provisionar atividades de saúde, segurança e educação promovidos pelo governo federal.” (NIGRO, 2018, p.59).

Para a aplicação em CDB, conforme Nigro, “O indexador é uma porcentagem estabelecida com base em um índice, no caso o CDI.” (NIGRO, 2018, p.64). Portanto, utilizou-se uma rentabilidade de 100% do CDI para realização do cálculo. O rendimento do CDB, foi similar ao Tesouro Direto, com o valor inicial investido de R$20.000,00, o valor resgatado foi de R$30.203,48, com o imposto de renda pago no valor de R$1.800,61, demonstrou uma rentabilidade de 51,02%. Esse tipo de investimento, de acordo com Nigro, se trata de um título de renda fixa que os bancos emitem para captar dinheiro, sendo devolvido no fim do contrato com o acréscimo de juros (NIGRO, 2018).

As LCAs também se utilizam de índices para rentabilidade, conforme Assaf Neto, “A maior parte das LCAs emitidas é indexada ao CDI.” (ASSAF NETO, 2018, p.90), portanto para este cálculo foi considerada uma taxa de rendimento de 85% do CDI. Dentre as vantagens do investimento em LCAs é o não pagamento do imposto

de renda, com isso o investidor que colocasse R$20.000,00 resgataria no final do período o valor total de R$29.832,74, uma rentabilidade de 49,16%.

Já no investimento em Renda Variável, pode ocorrer grandes oscilações do capital, e seu retorno pode ser de lucro ou prejuízo, dependendo dos resultados da empresa ao qual se adquiriu os ativos. Pinheiro diz que “Os ativos de renda variável são aqueles em que não há um conhecimento prévio dos rendimentos futuros e o valor de resgate pode assumir valores superiores, iguais ou inferiores ao valor aplicado.” (PINHEIRO, 2019, p.100).

Na ilustração 7 é apresentado a rentabilidade de um investimento em renda variável, ações. Sendo elas Petrobrás (PETR4), Banco Itaú (ITUB4) e Vale do Rio Doce (VALE3).

TIPO DE APLICAÇÃO	AÇÕES / PETR4	AÇÕES / ITUB4	AÇÕES / VALE3
ORGANIZAÇÃO	PETROBRÁS	BANCO ITAÚ	VALE DO RIO DOCE
NIVEL DE RISCO	ALTO	ALTO	ALTO
VALOR INVESTIDO	R$ 20.000,84	R$ 19.998,24	R$ 20.000,68
QUANTIDADE DE AÇÕES	2278	1464	1171
PREÇO DE COMPRA	R$8,78	R$13,66	R$17,08
PREÇO DE VENDA	R$29,61	R$35,74	R$49,94
RENTABILIDADE DAS AÇÕES EM R$	R$67.451,58	R$52.323,36	R$58.479,74
IR PAGO (15%)	R$7.117,61	R$4.848,77	R$5.771,86
DIVIDENDOS RECEBIDOS	R$1,455,87	R$13.352,03	R$5.192,21
VALOR TOTAL COM DIVIDENDOS	R$61.789,84	R$60.826,62	R$57.900,10
RENTABILIDADE DAS AÇÕES EM PORCENTAGEM DEPOIS DO IR + DIVIDENDOS	308,94%	304,16%	289,49%
CRÉDITO EM CONTA	D+2	D+2	D+2

Ilustração 7: Rentabilidade de Investimentos em Renda Variável
Fonte: Produção do pesquisador.

O investimento nas três ações analisadas demonstrou, apesar de arriscado, ser muito rentável em um período maior, o montante aplicado na Petrobrás e no Banco Itaú triplicaram de valor, e a companhia Vale, chegou a ter um retorno de 289,49%.

Quanto aos dividendos, o Banco Itaú se saiu melhor, distribuindo uma quantia total de R$13.352,03, sendo esse valor maior que os investimentos de renda fixa. A empresa Vale ficou em segundo lugar distribuindo um total de R$5.192,21 durante esses 5 anos. E por fim, a empresa Petrobrás que vinha tendo prejuízo ao longo dos anos, distribuiu um total de R$1.455,87 de dividendos.

Essa geração de recursos “dividendos”, acontece, pois, o investidor participa do lucro da empresa, Almeida explica que as ações são “o menor pedaço que alguém pode ter de uma empresa. E esse pedacinho confere ao proprietário o direito de

participar no lucro da companhia, na proporção do número de ações que ele possui." (ALMEIDA, 2013, p.48).

A seguir na ilustração 8 é demonstrado os resultados dos rendimentos do início ao fim, bem como sua rentabilidade.

ATIVO	VALOR INICIAL	VALOR FINAL	RENTABILIDADE
POUPANÇA	R$20.000,00	R$27.223,75	36,12%
TESOURO (12,15 % a.a.)	R$20.000,00	R$30.327,50	51,64%
CDB (100%)	R$20.000,00	R$30.203,48	51,02%
LCA (85%)	R$20.000,00	R$29.832,74	49,16%
AÇÕES / PETR4	R$ 20.000,84	R$61.789,84	308,94%
AÇÕES / ITUB4	R$ 19.998,24	R$60.826,62	304,16%
AÇÕES / VALE3	R$ 20.000,68	R$57.900,10	289,49%

Ilustração 8: Tabela de Investimentos
Fonte: Produção do pesquisador.

Dessa forma, se pode observar resumidamente como foram os ganhos das aplicações. Das ações a que obteve um maior rendimento foi a PETR4, e dos investimentos em renda fixa, o maior retorno ficou com o Tesouro Direto de rentabilidade prefixada.

A inflação acumulada no período também é um fator que deve ser observado, na ilustração 9 foi simulada a inflação do período de 2015 até 2020.

VALOR INICIAL	INFLAÇÃO	DIFERENÇA EM %
R$20.000,00	R$ 26.264,06	31,32%

Ilustração 9: Índice de Inflação
Fonte: (IBGE 2021)

Percebe-se que a inflação acumulada no período foi similar ao rendimento da poupança, sendo 31,32%, uma diferença de apenas 4,8% entre ambas.

Dessa forma, se pode destacar que o investimento em ações apesar de ser um investimento mais arriscado, proporcionou um retorno maior em um período mais longo, superando os investimentos em renda fixa. Brito explica que isso ocorre pois, "O retorno ou remuneração de um ativo financeiro é equivalente ao risco assumido pelo investimento: quanto maior o risco, maior o retorno que deve ser obtido; quanto

menor o risco, menor o retorno que deve ser obtido do investimento.” (BRITO, 2016, p.168).

Portanto, ainda pode-se evidenciar que a migração da renda fixa para renda variável é mais interessante nos momentos em que a Selic se encontra em baixa, uma vez que, os investimentos de renda fixa são atrelados à Selic. Com isso, quanto menor a Selic menor o retorno que a renda fixa oferece.

CONCLUSÃO

Atualmente o mercado de investimentos tem chamado a atenção das pessoas, principalmente àquelas chamadas de poupadoras, com a baixa da taxa de Selic uma fração dos poupadores Brasileiros estão cada vez mais migrando suas economias para investimentos voltados para a renda variável, onde se destaca o mercado de ações.

No entanto, neste trabalho se demonstrou alguns fatores que afetam as ações e contribuem para sua oscilação ao longo dos anos, sendo esses acontecimentos muitas vezes imprevisíveis, pegando os investidores de surpresa. São fatores que impactam o capital investido e, caso não sejam bem administrados, levam muitas pessoas a obter prejuízos. Portanto, é importante o conhecimento sobre as condições do mercado, a análise dos riscos e o retorno de uma aplicação.

Os investimentos em renda fixa se mantiveram em uma taxa de crescimento constante ao longo dos anos, enquanto na renda variável, houve grandes oscilações, e acumulando grandes prejuízos no início do ano de 2016 por exemplo. Apesar disso, observou-se ainda que o investimento nas ações conseguiu se recuperar até o final do período determinado, e superar os investimentos alocados em renda fixa.

O objetivo geral do artigo, visou identificar a rentabilidade de um conjunto de ações da bolsa de valores, num período de 5 anos e, comparar a sua rentabilidade com aplicações de renda fixa. Dessa forma, os dados referentes ao objetivo geral estão localizados ao longo do item 3 deste trabalho.

O primeiro objetivo específico teve o intuito de apresentar os conceitos referente ao mercado de capitais brasileiro, este, está concretizado por meio do referencial teórico, onde foram explicados os conceitos acerca do mercado.

O segundo objetivo, compreende realizar um estudo sobre 3 ações, num período de 5 anos do mercado de ações, descrito no tópico 3.1, onde buscou-se

demonstrar e explicar as oscilações ocorridas no mercado ao longo dos anos pesquisados.

O terceiro objetivo específico propôs a demonstrar a rentabilidade obtida no mercado de ações comparadas com aplicações de renda fixa, o qual se apresentou no item 3.2 (comparação das rentabilidades), evidenciando a diferença das rentabilidades de um investimento em renda fixa e renda variável, sendo que, a renda variável obteve resultados muito superiores aos outros investimentos de renda fixa, no período estudado.

Este trabalho se justifica pela importância do conhecimento referente a investimentos, uma vez que é possível evidenciar na prática diferença entre aplicações de renda fixa e renda variável, estimulando os leitores a se identificarem com o mercado, e buscar um conhecimento mais profundo acerca deste assunto, para que possam obter ganhos muito superiores e gerar uma fonte de renda extra com o passar dos anos .

Percebe-se a importância de um estudo futuro sobre investimentos em renda variável, buscando compreender melhor quanto é necessário investir todos os meses para gerar a independência financeira, além disso, estudar um conjunto maior de ações, para que desta forma possa obter maior diversidade e minimizar os riscos.

REFERÊNCIAS

ABREU, Edgar; SILVA, Lucas. **Sistema Financeiro Nacional**. 1ª ed. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo, MÉTODO, 2017.

AGENCIABRASIL. **Retrospectiva 2018: veja fatos que marcaram a economia**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-12/retrospectiva-2018-veja-fatos-que-marcaram-economia> Acesso em: 16 mai. 2021.

ALMEIDA, Fábio Portela L. **Manual do Pequeno Investidor em Ações**. 2013.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 14ª ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Calculadora do Cidadão**. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAO/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores&aba=1>. Acesso em: 20 mai. 2021.

BRITO, Osias. **Guia Prático de Economia e Finanças**. São Paulo: Saraiva, 2016.

CARRETE, Liliam Sanchez; TAVARES, Rosana. **Mercado Financeiro Brasileiro** .1ª ed. – São Paulo: Atlas, 2019.

CLEAR. **Profit Tarde Clear (Nelogica)**. Disponível para contratação em: <https://pro.clear.com.br/#gerenciamento/minha-conta/plataformas> Acesso em: 20 mai. 2021.

DEBIT. **Tabela poupança**. Disponível em: <https://www.debit.com.br/tabelas/tabela-completa.php?indice=poupanca> Acesso em: 29 mai. 2021.

DEBIT. **Tabela CDI**. Disponível em: <https://www.debit.com.br/tabelas/tabela-completa.php?indice=cdi> Acesso em: 29 mai. 2021.

COVA, Carlos José Guimarães (org.). **Finanças e Mercado de Capitais** – Mercados Fractais: a nova fronteira das finanças. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ECONOMIA.UOL. **Ação da Petrobras cai mais de 8% após Bolsonaro barrar alta do diesel.** Disponível em: <https://economia.uol.com.br/cotacoes/noticias/redacao/2019/04/12/petrobras-acoes-desepencam-preco-diesel-bolsonaro.htm> Acesso em: 15 mai. 2021.

ECONOMIA.UOL. **Crise da Petrobras dura 2 anos com queda de ação, prisão, dívida e processo**. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2016/03/21/crise-da-petrobras-dura-2-anos-com-queda-de-acao-prisao-divida-e-processo.htm>Acesso em: 15 mai. 2021.

ECONOMIA.UOL. **Dólar dispara 8,15%, a R$3,389, e Bolsa despenca 8,8% após declaração da JBS**. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/cotacoes/noticias/redacao/2017/05/18/dolar.htm> Acesso em: 16 mai. 2021.

EPOCANEGOCIOS. **Brumadinho pode ser 2º maior desastre industrial do século e o maior acidente de trabalho do Brasil**. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2019/01/brumadinho-pode-ser-2-maior-desastre-industrial-do-seculo-e-maior-acidente-de-trabalho-do-brasil.html> Acesso em: 22 mai. 2021.

ESTADODEMINAS. **Ações da Vale caem 7,55% com ruptura da barragem em Mariana**. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2015/11/07/internas_economia,705425/acoes-da-vale-caem-7-55-com-acidente.shtml> Acesso em: 23 mai. 2021.

GRAHAM, Benjamin. **O Investidor Inteligente.** 4ª ed. rev. – Rio de Janeiro: Harper Collins Brasil, 2017.

G1. GLOBO. **Lucro do Itaú Unibanco atinge R$23,35 bilhões em 2015**. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2016/02/lucro-do-itau-unibanco-atinge-r-2335-bilhoes-em-2015.html> Acesso em: 22 mai. 2021.

G1. GLOBO. **Planalto anuncia Pedro Parente como novo presidente da Petrobrás**. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/05/planalto-anuncia-pedro-parente-como-novo-presidente-da-petrobras.html> Acesso em: 15 mai. 2021.

IBGE. **Calculadora do IPCA**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php> Acesso em: 01 jun. 2021.

INFOMONEY. **7 Ações têm a pior semana de 2015 na Bolsa; Itaú e Bradesco estão na lista**. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/mercados/7-acoes-tem-a-pior-semana-de-2015-na-bolsa-itau-e-bradesco-estao-na-lista/>Acesso em: 16 mai. 2021.

INFOMONEY. **Itaú destrona BofA e registra maior receita entre os bancos de investimento da AL em 2017**. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/mercados/itau-destrona-bofa-e-registra-maior-receita-entre-os-banco-de-investimento-na-al-em-2017/> Acesso em: 22 mai. 2021.

INVESTIDORPETROBRAS. **Dividendos e JCP**. Disponível em: <https://www.investidorpetrobras.com.br/acoes-dividendos-e-dividas/dividendos-e-jcp/> Acesso em: 29 mai. 2021.

ITAÚ. **Ações, dividendos e JCP**. Disponível em: <https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores/Default.aspx?linguagem=pt> Acesso em: 29 mai. 2021.

LIMA, Fabiano Guasti. **Análise de Riscos**. 2ª ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

NIGRO, Thiago. **Do Mil Ao Milhão:** sem cortar o cafezinho. 1ª ed. – Rio de Janeiro: Harper Collins, 2018.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais**. 9ª ed. - São Paulo: Atlas, 2019.

VALE. **Os desafios do Projeto S11D para o ano de 2016**. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/pt/aboutvale/news/paginas/os-desafios-projeto-s11d-ano-2016.aspx> Acesso em: 23 mai. 2021.

VALE. **Dividendos e JCP**. Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/investors/equity-debt/dividends-ise/Paginas/default.aspx> Acesso em: 29 mai. 2021.

VEJA.ABRIL. **Desafio da Vale em 2016 será o de recuperar a imagem**. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/desafio-da-vale-em-2016-sera-o-de-recuperar-imagem/> Acesso em: 22 mai. 2021.

VEJA.ABRIL. **CVM abre inquérito para apurar responsabilidade de diretores da Petrobras**. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/cvm-abre-inquerito-para-apurar-responsabilidade-de-diretores-da-petrobras/> Acesso em: 15 mai. 2021.